

Estudante da rede estadual recebe apoio do Governo de Minas para participar de simulação da ONU, em Harvard

Ter 22 novembro

Entre os cerca de 4 mil estudantes de ensino médio de todo o mundo que estarão em Boston, nos Estados Unidos, para participar do Harvard Model United Nations (HMUN), está a estudante mineira Sophia Lima Rodrigues, da Escola Estadual Professor Cláudio Brandão, em Belo Horizonte. Ela foi aprovada com sua delegação, que inclui outros sete estudantes de todo país, para participar da conferência que é a maior e mais prestigiada simulação diplomática da Organização das Nações Unidas (ONU), realizada na Universidade de Harvard.

Sophia, aluna da rede pública estadual de ensino, é a única estudante mineira a participar da conferência anual da universidade norte-americana e terá a viagem toda custeada pelo [Governo de Minas](#). Na última sexta-feira (18/11), a estudante recebeu a notícia de que a [Secretaria de Estado de Educação \(SEE/MG\)](#) liberou R\$ 20 mil reais para o custeio da sua participação na conferência. Os recursos serão destinados às passagens, transporte, documentação, hospedagem e alimentação, e foram solicitados por meio da direção da sua escola e da Superintendência Regional de Ensino Metropolitana B, regional responsável pela coordenação da unidade. A iniciativa faz parte das ações de investimento no fortalecimento pedagógico da pasta.

Para Sophia, a participação no evento é a realização de um sonho, tanto para a sua vida pessoal, quanto para a formação educacional. “Acredito que as pessoas têm que buscar conhecimento e informação. Simular é uma forma muito divertida e enriquecedora para discutir sobre as problemáticas mundiais”, conta a estudante de 15 anos, que está cursando o 1º ano do ensino médio e pretende seguir a carreira de diplomata.

A HMUN conta com participantes de 50 países diferentes que são selecionados através de um rigoroso processo seletivo, semelhante ao Application, método utilizado para ingressar em algumas universidades do exterior. O evento, que acontecerá entre os dias 26 e 29/1/2023, reúne os jovens líderes mais promissores de todo o mundo para a discussão de problemas globais em mais de 30 comitês, assim, potencializando habilidades como oratória, liderança e negociação.

Além da estudante mineira, a delegação é formada por uma outra aluna da rede pública do estado do Ceará, e os demais estudantes são de escolas privadas do estado de São Paulo e do Rio Grande do Norte. Eles serão acompanhados por professores das instituições privadas Anglo Paulínia e Pentágono, ambas em São Paulo, que coordenam a delegação.

Para o diretor da E.E. Professor Cláudio Brandão, Fernando José Santana Carmo, é um orgulho ter Sophia como representante do estado de Minas Gerais. “Esperamos que essa experiência traga muitos frutos para a comunidade escolar e que fomente outros estudantes a sonharem e buscarem possibilidades de crescimento individual e coletivo como está fazendo a Sophia”, comenta

Fernando. A aluna declara ter mesmo o desejo de incentivar e engajar a participação de outros estudantes em projetos similares. “São experiências importantes e necessárias para incentivar discussões importantes, propor ideias e soluções”, completa.

Fortalecimento pedagógico

A Secretaria de Educação vem investindo no crescimento e em experiências que possam colaborar com a formação dos estudantes. Outros alunos da rede estadual receberam recursos para participarem de cursos, seminários e/ou conferências fora da sua localidade ou até no exterior. Só em 2022, a Secretaria de Estado de Educação destinou cerca de R\$ 65 mil em verbas para estudantes da rede participarem de projetos em outros estados ou países, contemplando as escolas estaduais Doutor Emílio Silveira, em Alfenas; Professora Ilma De Lana E Caldeira, em Dom Cavati; Manoela Soares Bicalho, em Ipatinga; e Newton Ferreira De Paiva, em Santo Antônio Do Amparo.

A solicitação dos recursos sempre é analisada criteriosamente pelo órgão central da SEE/MG e o projeto deve apresentar vinculação com a formação dos estudantes e estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola. Após análise do projeto/evento, legalidade da participação e viabilidade orçamentária, o recurso é liberado, a fim de viabilizar a participação dos estudantes no projeto solicitado.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica, Izabella Cavalcante Martins, explica que por meio do Programa Fortalecimento das Aprendizagens, é possível proporcionar iniciativas como esta. “A secretaria fomenta a realização de atividades diferenciadas e inovadoras, que promovam a aprendizagem do estudante por meio de diferentes experiências. Os recursos podem ser utilizados para a participação de estudantes e professores em eventos, concursos, projetos educacionais ou o que for de interesse e estiver adequado ao currículo pedagógico da escola”.

Além dessa possibilidade, a subsecretária reforçou que as escolas também podem destinar recursos do Prêmio Escola Transformação para estas iniciativas. “O prêmio disponibiliza um portfólio de projetos, que podem ser escolhidos pelas escolas, dentre eles, por exemplo, o de aprendizagem além dos muros, onde os estudantes podem participar de viagens, visitas a museus, espaços culturais, dentre outros”, finaliza Izabella. O Prêmio Escola Transformação é uma iniciativa do Governo de Minas que premia escolas estaduais pelas práticas e experiências de sucesso, considerando os resultados de desempenho nas avaliações aplicadas na rede e nos resultados parciais de fluxo escolar nos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais do ensino fundamental e ensino médio. Em 2021, foram realizadas cerca de 700 premiações em recursos financeiros, que totalizaram mais de R\$ 100 milhões distribuídos às escolas. Neste ano, a premiação já está em sua terceira edição e terá o resultado divulgado nos próximos dias.

Sobre a HMUN

A Harvard Model United Nations é uma simulação de relações internacionais, com duração de quatro dias, para estudantes do ensino médio realizada em Boston. Na HMUN, os delegados obtêm informações sobre o funcionamento das Nações Unidas e a dinâmica das relações internacionais, assumindo os papéis de líderes mundiais e tomadores de decisões internacionais.

O HMUN propicia a oportunidade para jovens líderes debaterem as questões mais urgentes do

mundo e elaborarem soluções inovadoras e criativas. Os participantes desenvolvem várias habilidades durante a HMUN, como falar em público, negociação, trabalho em equipe, liderança e elaboração de políticas.